trodução I $^{\!\! A}$ T $_{\!\! E}$ X Considerações Finais Referências

# Oficina de LATEX

Daniel Saad Nogueira Nunes



9 de outubro de 2019 IFTech



- Introdução
- 2 LATEX
- Considerações Finais
- 4 Referências



- Introdução
- 2 LATEX
- Considerações Finais
- 4 Referências



 $ext{Introdução}$   $ext{IAT}_{ ext{E}}X$  Considerações Finais Referências

# Introdução



Figura: Acompanhe a oficina e acesse o material.



## Introdução

#### O que é o LATEX?

- LATEX é um sistema de formatação de texto.
- Extremamente utilizado no meio acadêmico e científico.
- Utilizado nas mais diversas áreas.
  - Matemática
  - Computação
  - Engenharias
  - Humanidades
  - Biologia
  - **•** . . .



## Introdução

#### Por que usar o LATEX?

 Alta qualidade tipográfica com suporte a textos matemáticos!

$$M(i,j) = \max \begin{cases} M(i-1,j) + 1\\ M(i,j) + d(i,j)\\ M(i,j-1) + 1 \end{cases}$$
$$\frac{-b \pm \sqrt{\Delta}}{2a}$$
$$\int_a^b f(x) dx$$



## Introdução

## TEX

- Tudo começou com Donald Knuth ao escrever sua obra clássica: The Art of Computer Programming.
- Knuth estava desapontado com a qualidade tipográfica dos sistemas existentes.
- Começava o desenvolvimento do TEX, sistema tipográfico que viria a resolver os problemas existentes.
- Um trabalho de 6 meses virou um trabalho de anos.
- $T_{EX}$  vem do grego  $\tau \dot{\varepsilon} \chi \nu \eta$ : arte, técnica, habilidade.



Introdução IAT $_{
m E}X$  Considerações Finais Referências

## Histórico



Figura: Donald Knuth



Figura: TAOCP



## Histórico

## IATEX

- Em 1985, Leslie Lamport introduziu o LATEX.
- O LATEX era uma sequência de macros (comandos) que permitia o usuário interagir com o TEX de maneira muito mais fácil.



Introdução IA $^{
m T}_{
m E}$ X Considerações Finais Referências

## Histórico



Figura: Leslie Lamport

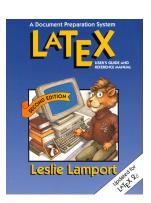


Figura: LATEX



Introdução IATEX Considerações Finais Referências

# Prêmio Turing

#### Curiosidade

- Tanto Knuth como Lamport receberam a maior honra na Computação.
- Prêmio Turing.
- Knuth: desenvolvimento da área de Análise de Algoritmos.
- Lamport: Sistemas Distribuídos.



- Introdução
  - Filosofia
  - LATEX vs M\$ Word



#### **WYSIWYG**

- A maioria dos sistemas de formatação de texto se baseiam na filosofia WYSIWYG (What you see is what you get).
- O que você vê na tela durante a formatação é o resultado final.





#### Filosofia do LATEX

- O LATEX é um sistema que foca apenas no conteúdo e te deixa livre de distrações.
- WYSIWYM: What you see is what you mean.
- Você não precisa se ligar em detalhes do que acontece com o texto, somente com o conteúdo.
- Requer adaptação, é outro jeito de trabalhar.
- Após escrever o conteúdo, um processamento é feito e é gerado o documento de acordo com as definições do documento.



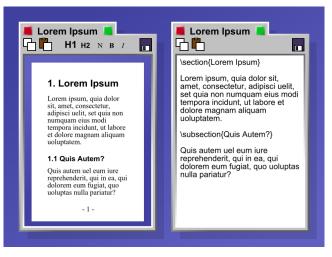


Figura: Duas filosofias constrastantes.



#### Exemplo de Arquivo

- Vamos abrir o arquivo artigo.tex na pasta Exemplos.
- Observem como o texto é disposto.
- Compilem o arquivo (**F5** no T<sub>E</sub>Xstudio).
- Vejam o resultado final.



- Introdução
  - Filosofia



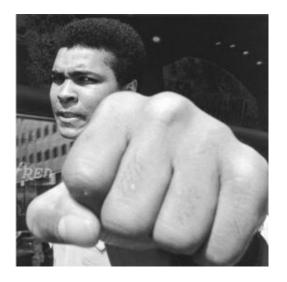
#### Por que usar LATEX?

- Por que usar La TeX se eu já tenho o Word no meu computador?
- Não faz nenhum sentido.
- Ainda mais quando eu não consigo ver o que está sendo produzido em tempo real.
- Perda de tempo. . .



Introdução IA $T_{\rm E}X$  Considerações Finais Referências

# LATEX vs M\$ Word





### Por que usar LATEX?

• Vou te convencer a usar o LATEX....





#### Por que usar LATEX?

• Vou te convencer a usar o LaTeX...(**Ou não**).







Figura: O jeito correto de argumentar.



#### Razão #1: qualidade

• LATEX preza pelos mínimos detalhes.

# Table Table

Figura: Espaçamento no Word.

Figura: Espaçamento no IAT<sub>F</sub>X.



## ☑ Word Word

#### Razão #1: qualidade

• LATEX preza pelos mínimos detalhes.

#### Microsoft Word 2008

Call me Ishmael. Some years ago - never mind how long precisely - having little or no money in my purse, and not ing particular to interest me on shore, I thought I would sail about a little and see the w tery part of the world. It is a way I have of driving off the spleen, and regulating the ciff culation. Whenever I find m self growing grim about the mouth: whenever it is a damp. drizzly November in my soul; whenever I find myself invo untarily pausing before coffin warehouses, and bringing up • the rear of every funeral I meet; and especially whenever my hypos get such an upper hand of me, that it requires a strong moral principle to pre vent me from deliberately stepping into the street, and methodically knocking pe ple's hats off - then, I account it high time to get to sea as soon as I can. This is my subs tute for pistol and ball. With a philosophical flourish Cato throws himself upon his sword: I quietly take to the ship. There is nothing surprise ing in this. If they but knew it, almost all men in their deeree. some time or other, cherish very nearly the same feelings towards the ocean with me.

#### Adobe InDesign CS4 Call me Ishmael. Some years

ago - never mind how lone pr cisely - having little or no most ey in my purse, and nothing particular to interest me on shore, I thought I would sail about a little and see the watery part of the world. It is a way I have of driving off the spleen. and regulating the circulation. Whenever I find myself grow · ing grim about the mouth whenever it is a damo, drizzly November in my soul; whene er I find myself involuntarily pausing before coffin warehou es, and bringing up the rear of every funeral I meet; and eso cially whenever my hypos get such an upper hand of me, that it requires a strong moral prise ciple to prevent me from delift erately stepping into the street, and methodically knocking people's hats off - then, I a count it high time to get to sea as soon as I can. This is my sulf stitute for pistol and ball. With a philosophical flourish Cato throws himself upon his sword; I quietly take to the ship. There is nothing surprising in this. If they but knew it, almost all men in their degree, some time or other, cherish very nearly the same feelings towards the ocean

#### pdf-LaTeX 3.1415926

Call me Ishmael. Some years ago - never mind how long precisely - having little or no money in my purse, and notif ing particular to interest me on shore. I thought I would sail about a little and see the watery part of the world. It is a way I have of driving off the spleen, and regulating the circulation. Whenever I find myself growing grim about the mouth; whenever it is a damp, drizzly November in my soul; whenever I find myself invo untarily pausing before coffin warehouses, and bringing up the rear of every funeral I meet; and especially whenever my hypos get such an upper hand of me, that it requires a strong moral principle to prevent me from deliberately stepping into the street, and methodically knock ing people's hats off - then. I account it high time to get to sea as soon as I can. This is my substitute for pistol and ball. With a philosophical flourish Cato throws himself upon his sword; I quietly take to the ship. There is nothing surprifing in this. If they but knew it, almost all men in their degree, some time or other, cherish very nearly the same feelings towards

#### Figura: Comparativo entre quebra de linhas.



the ocean with me.

#### Razão #2: desempenho

- Geralmente processadores de texto n\u00e3o lidam muito bem com arquivos gigantes.
  - Começam a demonstrar problemas.
  - Navegação Lenta.
  - Presença de bugs (arquivos fecham do nada).
- LATEX é mais robusto e eficiente.
- Ocupa bem menos memória e requer menos processamento.



# ™EX *vs* M\$ Word

### Razão #3: portabilidade

- Um arquivo .tex é texto puro.
- Não tem problemas de compatibilidade entre versão.
- Um formato binário tende a dar problemas em múltiplas plataformas/máquinas.
  - Word e Libreoffice.

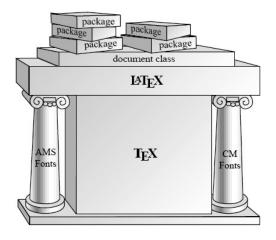


#### Razão #4: é extensível

- Apesar de estável, é extensível através de pacotes.
- Temos pacotes específicos para várias coisas:
  - Gerar figuras.
  - Escrever algoritmos.
  - Escrever provas matemáticas.
- Word n\u00e3o oferece tanta flexibilidade.



# IFTEX vs M\$ Word





#### Razão #5: a saída pode ser qualquer coisa

- Podemos gerar vários tipos de documentos.
  - .pdf
  - ► .xml
  - ▶ .html
  - .ps
  - ...



Introdução IATEX Considerações Finais Referências

## LATEX vs M\$ Word

#### Razão #6: é de graça e é livre

- Você não precisa pagar licença.
- Software livre.
  - Código aberto.
  - Pessoas colaboram em prol de melhorar o sistema cada vez mais.





#### Razão #7: roda em qualquer plataforma

- Linux.
- Windows.
- MAC.
- . . .





#### Desvantagens

- Nem tudo é perfeito, também temos algumas desvantagens:
  - Curva de aprendizagem é mais lenta.
  - Não ser WYSIYWG pode ser difícil para quem não é acostumado.
  - É muito fácil fazer coisas difíceis, mas é difícil fazer coisas simples.
    - Pegamos o jeito com tempo.



- Introdução
- 2 LATEX
- Considerações Finais
- 4 Referências





- Editores
- Estilos
- Tópicos
- Modo Matemático
- Figuras
- Tabelas
- Referências a Objetos
- Citações
- Pacotes
- Conferências e Revistas





- Editores
- Estilos
- Tópicos
- Modo Matemático
- Figuras
- Tabelas
- Referências a Objetos
- Citações
- Pacotes
- Conferências e Revistas



# Editores LATEX

- Existem uma série de editores que facilitam o seu trabalho na hora de escrever arquivos .tex.
- Eles fornecem: compilação automática, realce de sintaxe, compartilhamento com outras pessoas, símbolos matemáticos, dentre uma série de outras funcionalidades.
- Veremos algumas opções.



# $T_EX$ studio

- TEXstudio: fork do projeto TEXmaker.
- Multiplataforma: Windows, Linux e Mac OS X.
- Várias funcionalidades:
  - ► Auto-completion.
  - Assistentes para tabelas, fórmulas, figuras.
  - Suporte para drag-and-drop.
  - Visão estrutural do projeto.
  - spellchecker.
  - grammar checker.
  - Interface amigável.
  - Várias outras:



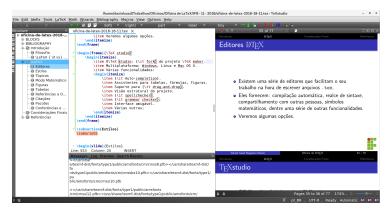


Figura: TEXstudio: https://www.texstudio.org/



# $T_EX$ nicCenter

- editor LaTeX para Windows.
- De graça e *open source*.
- Similar ao T<sub>E</sub>Xstudio.



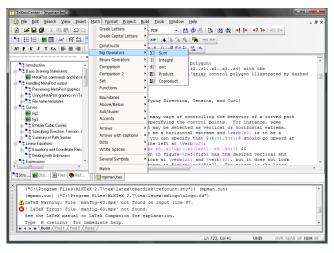


Figura: TEXnicCenter: https://www.texniccenter.org



Introdução IAT<sub>E</sub>X Considerações Finais Referências

# Overleaf e Share LATEX

- Overleaf e Share LATEX são editores online para arquivos .tex.
- Os dois serviços se fundiram em 2017.
- Permitem a edição e compartilhamento de projetos sem a necessidade de ter um ambiente L<sup>2</sup>TEXconfigurado na sua máquina.
- Oferecem uma série de modelos prontos para diversas finalidades.
- https://pt.overleaf.com/ ou https://sharelatex.com.



### Overleaf

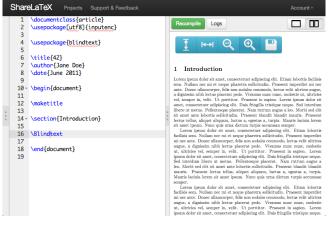


Figura: Overleaf: https://pt.overleaf.com/



# Editores LATEX

#### Outros editores

- Kile.
- Gummi.
- LyX.
- TEXmaker.
- Gnome LATEX.





- Editores
- Estilos
- Tópicos
- Modo Matemático
- Figuras
- Tabelas
- Referências a Objetos
- Citações
- Pacotes
- Conferências e Revistas



## **Estilos**

#### Diferentes Estilos

- Com o LATEX, temos acesso a diferentes estilos:
  - Article: artigos.
  - Report: relatórios.
  - ► Book: livros.
  - Beamer: apresentações.
- documentclass que define.





- Editores
- Estilos
- Tópicos
- Modo Matemático
- Figuras
- Tabelas
- Referências a Objetos
- Citações
- Pacotes
- Conferências e Revistas



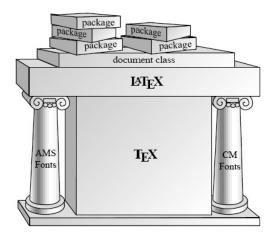
## **Tópicos**

#### Informações em Tópicos

- Informações em tópicos são úteis para sintetizar informações.
- Em LATEX isso é facilmente obtido através do ambiente itemize.
- O ambiente enumerate, além de dispor informação em tópicos, realiza uma enumeração sobre eles.



### **Tabelas**







- Editores
- Estilos
- Tópicos
- Modo Matemático
- Figuras
- Tabelas
- Referências a Objetos
- Citações
- Pacotes
- Conferências e Revistas



## Modo Matemático

#### Modo Matemático

- O LATEX possui um suporte incrível para textos matemáticos.
- Modo matemático: basta colocar entre \$ \$.
- $a^{2} = b^{2} + c^{2}$   $\Rightarrow a^{2} = b^{2} + c^{2}$ .
- Outros ambientes:
  - Equation.
  - Array.
  - Eqnarray.



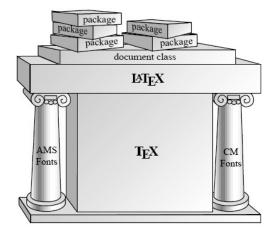
### Modo Matemático

#### Modo Matemático

- Pacotes extras nos permitem manipular mais símbolos matemáticos.
  - amssymb: suporte a símbolos extras.
  - amsmath: suporte à escrita do modo matemático usando características mais avançadas.
  - amsthm: suporte à ambientes de teorema e provas matemáticas.



### Modo Matemático







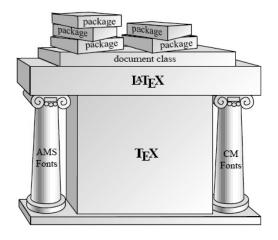
- Editores
- Estilos
- Tópicos
- Modo Matemático
- Figuras
- Tabelas
- Referências a Objetos
- Citações
- Pacotes
- Conferências e Revistas



### Inserindo Figuras

- Para inserir figuras é fácil, basta usar o comando includegraphics do pacote graphicx.
- Opcionalmente, podemos colocar a figura com legenda e suporte a referências, basta usar o ambiente figure.
- Formatos aceitos: png, jpg, pdf, eps, . . .









- Editores
- Estilos
- Tópicos
- Modo Matemático
- Figuras
- Tabelas
- Referências a Objetos
- Citações
- Pacotes
- Conferências e Revistas



ntrodução IAT<sub>E</sub>X Considerações Finais Referências

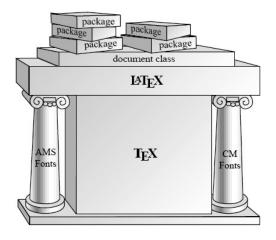
### **Tabelas**

#### Inserindo Tabelas

- Para inserir tabelas , basta usar o ambiente tabularx do pacote.
- Opcionalmente, podemos colocar a tabela com legenda e suporte a referências, basta usar o ambiente table.



### **Tabelas**







- Editores
- Estilos
- Tópicos
- Modo Matemático
- Figuras
- Tabelas
- Referências a Objetos
- Citações
- Pacotes
- Conferências e Revistas



Introdução LAT $_{
m E}$ X Considerações Finais Referências

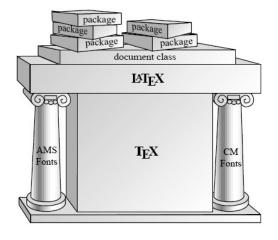
# Referências a Objetos

#### Inserindo Referências a Objetos

- Em LATEX, podemos referenciar qualquer objeto do texto.
  - Capítulos.
  - Seções.
  - Figuras.
  - ► Tabelas.
- Para isso, precisamos associar o objeto com um rótulo (label).
- Uma vez que temos o rótulo, basta usar o comando ref.



## Referências







- Editores
- Estilos
- Tópicos
- Modo Matemático
- Figuras
- Tabelas
- Referências a Objetos
- Citações
- Pacotes
- Conferências e Revistas



# Citações

#### Arquivos Bib

- Citações são extremamente simples em LATEX.
- Primeiramente, temos que criar um arquivo auxiliar .bib, que contém os trabalhos referenciados.
- Cada entrada no arquivo .bib possui um campo, que deverá ser preenchido.
- Os campos podem ser:
  - Nome do autor.
  - ► Ano de publicação.
  - Editora.
  - **.**...



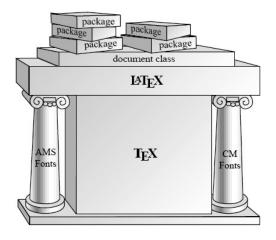
# Citações

### Arquivos Bib

- Uma vez criado os arquivos, basta incluí-lo no documento principal através do comando bibliography.
- Podemos escolher um estilo para a bibliografia através do comando bibliographystyle



# Citações







- Editores
- Estilos
- Tópicos
- Modo Matemático
- Figuras
- Tabelas
- Referências a Objetos
- Citações
- Pacotes
- Conferências e Revistas



### **Pacotes**

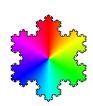
#### Pacotes

- Pacotes permitem estender o L<sup>A</sup>T<sub>E</sub>X e obter novas funcionalidades.
- Existem pacotes para vários fins:
  - Formatação de texto matemático.
  - Criação de figuras.
  - Escrever algoritmos.



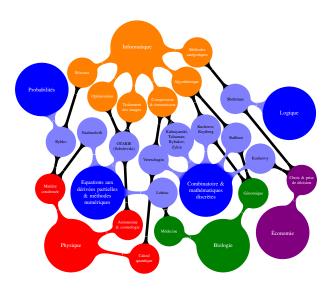
- Pacotes como o TiKZ e o PGF permitem desenha figuras através de comando.
- Assim como o L<sup>A</sup>T<sub>E</sub>X, o foco é no conteúdo, e não na visualização imediata.



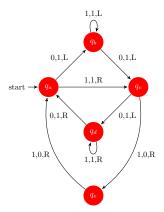




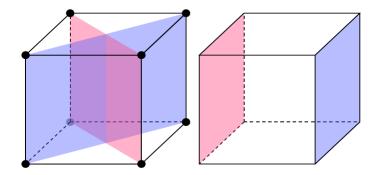






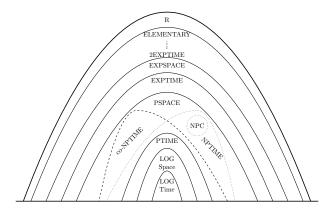








# Figuras





# Algoritmos

#### Algoritmos

- Pacotes como o Algorithm2e e o Algorithmicx permite a escrita de algoritmos em pseudocódigo.
- Já o listings permite a inclusão de código fonte em documentos LATEX com formatação aproppriada.



# Algoritmos

#### **Function** Quicksort

```
Input: V, i, j
```

**Output:** V,  $V[i] < V[i+1], 0 \le i < n-1$ 

$$\mathbf{1} \ \ \mathbf{if} ( \ i < j \ )$$

4

$$\mathbf{2} \quad p \leftarrow \text{Partition}(V, i, j)$$

3 Quicksort
$$(V, i, p-1)$$

Quicksort
$$(V, p + 1, j)$$



# Algoritmos

#### **Function** Partition

```
Input: V, i, j
```

**Output:**  $V_1 \ pivot \ V_2, \quad V_1[i] < pivot \land V_2[j] > pivot, \forall i, j$ 

- 1  $k \leftarrow i 1$ ;  $l \leftarrow i$
- 2  $pivot \leftarrow j$
- 3 while l < j-1 do

4 if 
$$(V[l] \le V[pivot])$$
  
5  $k++$ 

- $\begin{array}{c|c}
  \mathbf{6} & & \mathbb{SWAP}(V[k], V[l]) \\
  \mathbf{7} & & l++
  \end{array}$
- 8 SWAP(A[k+1], A[pivot])
- 9 return k+1



## Sumário



- Editores
- Estilos
- Tópicos
- Modo Matemático
- Figuras
- Tabelas
- Referências a Objetos
- Citações
- Pacotes
- Conferências e Revistas



Introdução IAT<sub>E</sub>X Considerações Finais Referências

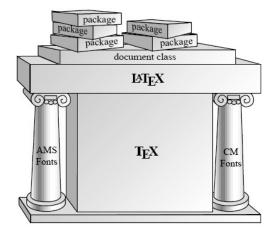
### Conferências e Revistas

#### Submissão de Artigos

- No meio acadêmico e científico, a realização de pesquisa levam a resultados.
- Esses resultados podem ser publicados em revistas ou conferências.
- As próprias revistas e conferências te dão o modelo em LATEX para você escrever seu texto.
- Sem necessidade de preocupação com tamanho de margem e outras coisas.
- Foco no conteúdo!



### Conferências e Revistas





## Sumário

- 1 Introdução
- 2 LATEX
- Considerações Finais
- 4 Referências



Introdução IA $^{
m TE}$ X Considerações Finais Referências

# Considerações Finais

#### **LATEX**

- O LATEX é um sistema de formatação de textos que preza a qualidade tipográfica do texto.
- Visa no conteúdo, e não na formatação.
- Extensível com diversos pacotes.
- Extremamente flexível e multiplataforma.
- Curva de aprendizagem é lenta, mas vale a pena.



### Sumário

- 1 Introdução
- 2 LATEX
- Considerações Finais
- 4 Referências



### Referências

- [AMS14] AMS, Página da American Mathematical Society, http://www.ams.org/publications/authors/ tex/amslatex, 2014, Acessado em: 13-11-2014.
- [Knu79] Donald Ervin Knuth, TEXand METAFONT: New directions in typesetting, American Mathematical Society, 1979.
- [Lam86] Leslie Lamport, Lamber Leslie Lamport, Lamber Lamber Leslie Lamport, Lamber Leslie Lamport, Lamber Lamber Leslie Lamport, Lamber Lamber Leslie Lamport, Lamber Lam
- [Lat14] Lat, Página do LATEX, http://www.latex-project.org/, 2014, Acessado em: 13-11-2014.



### Referências

```
[Tex14] Tex, Página do T<sub>E</sub>X,
http://www.ctan.org/ctan-portal/tex/, 2014,
Acessado em: 13-11-2014.
```

